

Admix

PROGRAMA
VOCÊ
Cada vez melhor.

A(H1N1)



SAIBA COMO SE PREVENIR CONTRA A INFLUENZA A (H1N1)

1. O QUE É A INFLUENZA A (H1N1)?

É uma doença respiratória aguda (gripe), que inicialmente foi chamada de gripe suína. É causada pelo vírus Influenza A (H1N1). Este é um novo subtipo do vírus influenza que, assim como a gripe comum, é transmitido de pessoa a pessoa principalmente por meio de tosse ou espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas. Na grande maioria dos casos se apresenta como uma doença leve.

2. QUAIS OS SINTOMAS QUE APRESENTA UM CASO SUSPEITO DE INFLUENZA A (H1N1)?

É uma doença de início, com febre alta repentina, acima de 38°C, tosse ou dor de garganta, acompanhadas ou não de dores de cabeça, dores no corpo, dores nas articulações ou falta de ar. Para ser considerado caso suspeito, além do quadro descrito acima, o paciente deve preencher também uma das condições abaixo:

- Ter retornado, nos últimos 7 dias, de países com casos confirmados de Influenza A (H1N1) ou;
- Ter tido contato próximo, nos últimos 7 dias, com caso suspeito ou confirmado de Influenza A (H1N1).

3. QUANTO TEMPO DEPOIS DA TRANSMISSÃO APARECEM OS SINTOMAS?

Os sintomas podem ter início em até 10 dias após contato com pessoas infectadas.

4. DURANTE QUANTO TEMPO ESSE VÍRUS PODE SER TRANSMITIDO?

As pessoas infectadas podem transmitir o vírus a partir de um dia antes e até sete dias após a data de início dos sintomas.

5. QUEM É CONSIDERADO CONTATO PRÓXIMO DE CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO?

É a pessoa que teve contato com caso suspeito ou confirmado durante o período de transmissão do vírus, em uma das seguintes situações:

- **Durante viagem internacional:** são considerados contatos próximos durante o voo ou viagem em ônibus com sistema de climatização, aqueles passageiros localizados na mesma fileira, nas fileiras laterais e nas duas fileiras anteriores e posteriores ao do caso suspeito ou confirmado.
- Em carro de passeio todos os passageiros são considerados como contato próximo. Para embarcações, contato próximo são aqueles que viajaram na mesma cabine ou compartilharam ambientes durante a viagem.
- **Na comunidade:** pessoas que cuidam, convivem ou que tiveram contato direto com secreções respiratórias ou fluidos corporais de um caso suspeito ou confirmado.

6. O QUE É CASO CONFIRMADO DE INFECÇÃO HUMANA PELO VÍRUS INFLUENZA A (H1N1)?

É o paciente que tem o quadro clínico descrito na questão 2, e que:

- Tenha feito exame de laboratório que confirme a presença do vírus em secreção respiratória ou;
- É um caso suspeito, que não colheu secreção para fazer o diagnóstico laboratorial (ou a amostra foi inviável) e que tenha tido contato próximo de um caso confirmado por laboratório. Medidas simples para prevenção contra a gripe:
- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar.
- Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.
- Evitar contato físico ao cumprimentar pessoas com suspeita de gripe (evitar beijo, abraço e aperto de mão).
- Não usar medicamentos sem orientação médica. A automedicação pode ser prejudicial à saúde.
- Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço, preferencialmente, descartável.



CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA A(H1N1)

Em **08/03/2010** começou a campanha do Ministério da Saúde de vacinação contra a Influenza A (H1N1). Veja no calendário de vacinação divulgado pelo ministério a data de vacinação referente ao seu grupo prioritário.

Importante: Adote medidas de higiene pessoal para evitar a contaminação e infecção pelo vírus.

GRUPOS PRIORITÁRIOS	DATA DE VACINAÇÃO
Trabalhadores de rede de atenção à saúde e profissionais envolvidos na resposta à pandemia	08/03 a 19/03
<ul style="list-style-type: none"> Gestantes (mulheres que engravidarem após esta data poderão ser vacinadas nas demais etapas da campanha); Doentes crônicos* – veja a lista abaixo (Idosos com doenças crônicas serão vacinados em data diferente, durante a campanha anual de vacinação contra a gripe sazonal); Crianças de 6 (seis) meses a menores de dois anos 	22/03 a 02/04
População de 20 a 29 anos	05/04 a 23/04
Campanha Nacional de Vacinação do Idoso - Pessoas com mais de 60 anos vacinam contra a gripe comum. Aqueles com doenças crônicas também serão vacinados contra a gripe pandêmica.	24/04 a 07/05
População de 30 a 39 anos	10/05 a 21/05

*DOENÇAS CRÔNICAS PARA VACINAÇÃO

Segunda etapa – De 22 de março a 2 de abril

- Obesidade grau 3 - antiga obesidade mórbida (crianças, adolescentes e adultos);
 - Crianças ≤ 10 anos ($IMC \geq 25$);
 - 10 anos e < 18 anos ($IMC \geq 35$);
 - Adultos ≥ 18 anos ($IMC > 40$);
- Doenças respiratórias crônicas desde a infância (exemplos: fibrose cística, displasia broncopulmonar);
- Asmáticos (portadores de formas graves - Conforme Protocolo da Sociedade Brasileira de Pneumologia);
- Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e outras doenças respiratórias crônicas com insuficiência respiratória crônica (ex: fibrose pulmonar, sequelas de tuberculose, pneumoconioses);
- Doença neuromuscular com comprometimento da função respiratória (exemplo: distrofia neuromuscular);
- Imunodeprimidos (exemplos: pacientes em tratamento para AIDS e Câncer ou portadores de doenças que debilitam o sistema imunológico);
- Diabetes mellitus;
- Doença hepática (exemplos: atresia biliar, cirrose, hepatite crônica com alteração da função hepática e/ou terapêutica antiviral);
- Doença renal (exemplo: insuficiência renal crônica, principalmente em pacientes com diálise);
- Doença hematológica (hemoglobinopatias);
- Pacientes menores de 18 anos com terapêutica contínua com salicilatos (exemplos: doença reumática auto-imune, doença de Kawasaki);
- Portadores da Síndrome Clínica de Insuficiência Cardíaca;
- Portadores de cardiopatia estrutural com repercussão clínica e/ou hemodinâmica:
 - Hipertensão arterial pulmonar;
 - Valvulopatias;
 - Cardiopatia isquêmica com disfunção ventricular (fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) < 0.40);
 - Cardiopatia hipertensiva com disfunção ventricular (FEVE < 0.40);
 - Cardiopatias congênitas cianóticas; Cardiopatias congênitas acianóticas, não corrigidas cirurgicamente ou por intervenção percutânea;
 - Miocardiopatias (Dilatada, Hipertrofica ou Restritiva);
 - Pericardiopatias;